

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do DF
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe Verde do Riacho Fundo I

RESGATANDO CULTURAS E VALORES



Projeto Político
Pedagógico
2021

Sumário

Identificação da Instituição Educacional	03
Organização Administrativa	04
Organização Pedagógica	04
Apresentação	07
Histórico	07
Diagnóstico da realidade	08
Função Social	09
Princípios	09
Missão	10
Objetivos da Educação, do ensino e das aprendizagens	10
Fundamentos Teóricos- Metodológicos	11
Organização do Trabalho – Coordenação Pedagógica	11
Conselho de Classe	15
Serviço de Orientação Educacional	16
Serviço Especializado de Atendimento a Aprendizagem	19
Sala de Recursos	20
Estratégias de Avaliação	21
Organização do Currículo na Escola – Planejamento Pedagógico	23
Ensino Especial TGD	24
Plano de Ação para a implementação da PPP	27
Acompanhamento e Avaliação da PPP	32
Projetos Específicos	32
Referências Bibliográficas	48

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional do Núcleo Bandeirante

CNPJ: 00394676/0001-07

Endereço: Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar

Fax: (61) e mail: se@se.df.gov.br

Data da fundação: 17/06/60

Utilidade Pública: Oferecer recursos para a viabilização da Educação Formal.

Unidade Escolar: Escola Classe Verde do Riacho Fundo I

ENDEREÇO :SHRF EQ 2/4 LOTE A, S/N - RIACHO FUNDO I

TELEFONE: 3901-8050 / 3901-4351 / 35746777

E-MAIL: escolaclasse01.verde@gmail.com

Zona Urbana

CRE – Núcleo Bandeirante

Data de criação da Instituição Escolar: 25/03/1991

Turnos de funcionamento: Matutino - 07h30 às 12h15

Vespertino - 13h às 17h45

Atualmente atende alunos do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, totalizando 769 alunos. 15 turmas no matutino e 15 turmas no vespertino.

Os horários ficam assim definidos:

Das 7h30 às 12h15 (com tolerância para o fechamento do portão até 7h 45);

Das 13h às 17h45 (com tolerância para o fechamento do portão até 13h:15)

Equipe Gestora

Direção	Suely Martins Vidal	02025655
Vice - direção	Mônica Cavalcante Corrêa	0230435X
Supervisão	Adriana Shimabuko	2254352
Secretária Escolar	Cleitiane Nunes Passos	219701-4

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Equipe gestora:

- *Diretor;
- *Vice-Diretor;
- *Supervisor Administrativo;
- *Chefe de Secretaria.

Auxiliar de Assistência à Educação e Carreira Magistério

- *01 Orientador Educacional, necessitando de mais um;
- * 01 Pedagoga
- *01 Professora da Sala de Recursos
- * 25 professores efetivos e 05 professores temporários (1º ao 5º.Ano e TGD);
- * 02 Professoras de Educação e Movimento, que atendem alunos do 1º ao 5º Anos;
- * 03 coordenadores pedagógicos;
- * 05 professores readaptados de função, de 40 horas;
- * 02 professores em processo de readaptação, de 40 horas;
- * 01 monitor;
- * ??? educadores sociais que atendem os ANEES;
- * 01 vigilante readaptado (está como apoio de Direção);
- * 04 merendeiras terceirizadas;
- * 01 Assistente/Apoio / Administrativo – Secretaria;
- * 01 merendeiro readaptado (Áudiovisual);
- * 02 Agentes de Conservação e Limpeza que trabalham como apoio à Direção;
- *10 Agentes de Conservação e Limpeza Terceirizados;
- *04 Vigilantes Terceirizados
- * 02 Professores de Educação Física do Projeto Educação Física com Movimento

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Atualmente contamos com 07 turmas do 1º. Ano, 05 turmas do 2º. Ano, 02 turmas de 3ºano, 07 turmas de 4ºano, 06 turmas de 5ºano e 02 turmas de Classe Especial (TGD). Totalizando 30 turmas.

QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS E TURMAS /2021

1º ANO	23/03/95	25.906-3	BIANCA DE PAULA SILVEIRA
1º ANO	27/02/98	37.036-3	FLÁVIA RODRIGUES DE SOUSA
1º ANO	14/07/2014	0228.716-1	REGINA DAMIANA DOS S. RAUZIS
1º ANO	16/02/09	176.214-1	MARIA ERMELINDA DE FARIA
1º ANO	13/02/01	202029-7	FRANCIDALVA CARDOSO DE LEMOS
1º ANO	09/01/98	350931	FRANCISMAR MOREIRA DE FIGUEIREDO
1º ANO	21/02/03	205.082-x	PRISCILA PEREIRA DA CRUZ
2º ANO	08/08/91	45.098-7	MARIA DAS GRAÇAS D. DE L. F.

2º ANO	13/05/1999	200.432-1	JANETE ARACI KOCH
2º ANO	13/01/98	35.523-2	CAROLINA DE O.G.J.FRECHIANE
2º ANO	05/02/07	210.661-2	JOSEANE PEREIRA SANTOS
2º ANO	14/03/01	203.357-7	JUREMA SARAIVA DOS SANTOS
3º ANO	08/01/98	34801-4	ADELAINE RODRIGUES DE OLIVEIRA
3º ANO	09/01/98	35.083-4	JUSCILENE PIMENTA LAGES
4º ANO	01/06/05	208.099-0	JOELMA LUIZ PINHO
4º ANO	21/02/2013	222223X	SHEILA BARBOSA DOS SANTOS
4º ANO	28/07/99	200.691-X	VANESSA AMORIM MELO
4º ANO	30/03/00	300.889-4	LÍGIA MARIA DA S. CARDOSO
4º ANO	05/02/2014	226290-8	LETICIA RODRIGUES TEIXEIRA
4º ANO	27/02/2018	239603-3	LUCIANA CRISTINA FERREIRA BEZERRA
4º ANO	30/07/2018	0241.071-0	LUCIANA DE OLIVEIRA DUARTE
4º ANO	26/02/13	222746-0	MÁRCIA APARECIDA DA S. SOARES
5º ANO	14/07/14	289652-2	CRISTIANE OLIVEIRA RAMOS
5º ANO	10/07/2013	219.942-4	FERNANDA CHAVES DE FREITAS
5º ANO	22/02/2000	300.209-8	JANINE PACHECO LEÃO
5º ANO			CRISTIANE PEREIRA
5º ANO	19/02/01	0202565-5	SUELY MARTINS VIDAL
5º ANO	28/07/2009	181334-x	FLAVIANE DA SILVA CAMACAM
TGD A	24/09/2012	221.002-9	CACILMA FERREIRA LOURENÇO

Coordenação

Leonardo Farias da Silva	241.208-X
Luciana Cristina Ferreira Bezerra	239.603-3
Janine Pacheco Leão	300209-8

Auxiliar de Secretaria

Humberto Eustáquio M. Dias	225566-9
----------------------------	----------

Apoio de Direção

Edvar Elias Ferreira	67160-6
----------------------	---------

Professores/Funcionários Readaptados

Lisbeth Madera Teixeira Schneider	0034.427-3
Edvar Elias Ferreira	67.160-6
Sílvia dos Reis Gomes Simplício	39.751-2
Janete Araci Koch	200.432-1
Márcia Aparecida Ferreira	45386-2

Viviane Pessoa Lima	2023547
---------------------	---------

Orientadores Educacionais

Andreia Xavier Rangel	212 830-6

SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Daniela Pontes Verano	201.498-X
-----------------------	-----------

Sala de Recursos - Generalista

Betânia da Silva Menezes	31.963-5
--------------------------	----------

Monitores

Paulo Henrique Tolentino Mendes	223952-3
---------------------------------	----------

Professores em Processo de Readaptação

Regina Damiana dos Santos Rauzis	0228716-1
----------------------------------	-----------

Áudio Visual

Rondinelli Feitosa Reis	209138-0
-------------------------	----------

Professores em Restrição

Francismar Moreira de Figueiredo	350931
----------------------------------	--------

QUADRO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS E TURMAS / 2021

<u>Motivo</u>	Período	Matrícula do substituto	Professor Substituto
Direção	03/03/2021 a 23/12/2021	6971.922-5	Jairo Oliveira de Arruda
Coordenador	26/03/2021 a 22/12/2021	6982.155-0	Eugênio Oliveira do Nascimento
Coordenador	03/03/2021 a 22/12/2021	6971.903-9	Carla dos Anjos Crispim
Professor readaptado	03/03/2021 a 23/12/2021	6972.050-9	Jaianne Cristianne de Jesus Bose
Professor em restrição	03/03/2021 a 23/12/2021	6972.072-X	Simone Pereira de Assis
Professor em restrição	03/03/2021 a 23/12/2021	6972.053-3	Karla Larissa de Araujo Silva
Vaga remanescente	03/03/2021 a 23/12/2021	6972633-7	Simone Adonelas de Araújo Gomes

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I de 2021 foi elaborado de forma coletiva, motivado a oferecer à comunidade escolar uma educação pública de qualidade. Reelaborado anualmente o Projeto Político Pedagógico foi norteado pelo Currículo em Movimento da SEEDF e pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) bem como por contribuições de todos os segmentos da Unidade Escolar: Equipe Gestora, Corpo Docente, Coordenadores, SEAA, SOE, Secretaria, pais, alunos e demais funcionários.

O Projeto Político Pedagógico dessa U.E. está voltado para uma prática pedagógica que visa à formação do cidadão, qualificação para o trabalho, conhecimento e valorização da pluralidade sociocultural brasileira e de outros povos, visando combater toda e qualquer forma de discriminação baseada em diferenças culturais, de crenças e de etnia e à preservação do meio ambiente com ênfase em uma aprendizagem significativa, que acolha os propósitos individuais e coletivos dos alunos em um clima de liberdade, respeito e confiança.

A Escola Classe Verde desenvolverá suas atividades pedagógicas, excepcionalmente, este ano de 2021 com o ensino à distância, com a possibilidade de híbrido. Visto a necessidade de mantermos o distanciamento social devido a pandemia da Covid-19. Trata-se de uma metodologia de ensino que combina os ensinamentos remoto e presencial, possibilitando a aprendizagem em qualquer ambiente, não somente na sala de aula, e permitindo que o estudante utilize recursos digitais para aprender com maior autonomia para realizar suas atividades e estudos. Bem como serão disponibilizados materiais impressos aos estudantes que não dispõem de recursos tecnológicos e que não possam frequentar as aulas presenciais, pois o objetivo precípua da educação é não deixar nenhum aluno sem acesso ao ensino e aprendizagem.

No 2º semestre do ano letivo de 2021, a escola retomou suas atividades educacionais por meio de atendimento presencial para a metade da turma em uma semana, enquanto a outra metade estará realizando atividades não presenciais mediadas pelos professores; e na semana seguinte, o atendimento será invertido...

HISTÓRICO

A Escola Classe Verde do Riacho Fundo I localiza-se na zona urbana do Distrito Federal. Possui uma clientela populosa e muito diversificada.

Em um breve relato apresentamos como era o prédio que foi utilizado pela escola durante 21 anos, prédio que a única saída possível foi a reconstrução. A construção da escola era de 1990 em placas de amianto/compensados fixas em colunas de perfis metálicos prevista para durar cinco anos. Foi erguida na época com 02 blocos de 04 salas de aula cada e 02 blocos administrativos.

Após dezoito anos, a escola ganhou mais dois blocos da sala de aula sendo que, apenas um deles considerado definitivo.

A escola foi reinaugurada no dia 22/11/2017 após a sua reconstrução, visto que o antigo prédio estava sucateado e interditado por conter materiais inadequados à saúde humana. Atualmente, contamos com espaços modernos com 15 salas de aula, direção, vice-direção, biblioteca, sala de informática, auditório, sala de recurso, secretaria, salas de apoio, sala dos professores, refeitório, pátio, cozinha. Recentemente, foi doado à escola o espaço ao lado, está sendo construído o ginásio destinado a prática de esporte dos estudantes. A construção possui acessibilidade para as pessoas com necessidades especiais.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A escola em que atuamos está situada numa comunidade de classe média e possui um percentual pequeno de famílias que apresentam problemas de ordem econômica e social.

A Escola Classe Verde, excepcionalmente, iniciou suas atividades pedagógicas, no ano de 2021 com o ensino remoto. Visto a necessidade de mantermos o distanciamento social devido à pandemia da Covid-19. Nesse contexto, os alunos para realizarem suas atividades e estudos tiveram que se adaptar ao ensino online, utilizando recursos tecnológicos, bem como materiais impressos aos que não dispõem de tais recursos. Atualmente, a escola possui 691 alunos matriculados; destes 33% dos alunos realizam suas atividades por meio do material impresso e 67% tem acesso a internet e recursos tecnológicos para realizarem as atividades e estudos. Ressalta-se a importância da presença da família na vida escolar dos estudantes.

No tocante às relações interpessoais no interior da escola, buscaremos com afinco o fortalecimento do coletivo, sensibilizando o grupo da necessidade de construirmos relações de solidariedade e cooperação, potencializando a diversidade do grupo para construção de um projeto maior de educação que esteja de acordo com a realidade da escola.

Projeto este que expresse os sonhos, as aspirações de toda a comunidade escolar, qual seja a construção de uma escola autônoma que efetivamente trabalhe para o sucesso escolar dos alunos como também se preocupe com sua formação global, respeitando-os em sua dignidade, seus valores, suas aspirações, sua condição social e em todas as dimensões que os compõem.

Além do fortalecimento do coletivo, redefinimos e fortalecemos o papel do Conselho Escolar que acreditamos desempenhar função importante na construção da autonomia da escola, bem como no processo de formação humana do educando à medida que auxilia a escola no levantamento de necessidades da comunidade escolar, pois sendo ele representativo de todos os segmentos escolares e da comunidade local, amplia a participação e descentraliza as decisões, tornando-as mais assertivas ao bem comum.

Desta forma, a educação ofertada nesta Unidade de Ensino passa a ser responsabilidade de todos e a escola pode então sair de sua ilha, abrir seus portões e então promover o encontro dos saberes sistematizados com os saberes construídos culturalmente na comunidade, sua história, seus valores e assim minimizar a evasão escolar e a prática da exclusão causada justamente pelo distanciamento escola/comunidade, pois:

A negação do saber do estudante na relação pedagógica provoca a evasão escolar por falta de estímulo porque, quando não há valorização da cultura do cidadão, ele se sente excluído. Negam-se as condições para autonomia e para a construção da cultura da participação. Quando a escola não reconhece, não respeita e não valoriza o saber do estudante, acontece a exclusão porque se nega a identidade do estudante e seu direito de se educar como sujeito constituído socialmente (DOURADO, 2004)

E por último, mas não menos importante, acompanharemos com rigor e responsabilidade os indicadores de resultados internos e externos, para tomarmos o índice quantitativo como norteador dos projetos a serem desenvolvidos, não com um fim em si mesmo, mas com a finalidade de elevarmos a qualidade do ensino que se oferta sem perder de vista o objetivo central do processo educativo que é a formação do ser em sua integralidade.

FUNÇÃO SOCIAL

Formar cidadãos que respeitem o outro em sua singularidade e sejam capazes de transformar a si e a sua realidade com vistas à formação da cidadania, ao fortalecimento da coletividade, à construção do conhecimento, bem como a valorização da diversidade cultural e preservação do meio ambiente. Visando assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos, num ambiente de responsabilização social e individual, participativo, criativo, inovador e de respeito ao próximo com ideais de altruísmo e humanização.

PRINCÍPIOS

A escola enquanto espaço de convivências deve valorizar a pluralidade cultural, criando condições para o respeito à diversidade étnica e construir por meio destes princípios a identidade do coletivo.

Pensando nisso essa instituição tem seus fundamentos norteadores baseados na legislação vigente e em políticas públicas, programas e ações educativas que visem à formação integral do ser humano, respeitando sua identidade cultural.

A gestão aqui desejada está pautada nos princípios da democracia e da liberdade de expressão, garantindo assim a representação de todas as vozes que representam cada segmento

da comunidade escolar, bem como estabelecer conexões reais com a comunidade escolar, ampliando o papel da escola como instrumento de mudança do indivíduo e da sociedade.

É desejável que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho com os temas apresentados, sobre os objetivos que se pretende atingir e sobre as formas de se conseguir isso, esclarecendo o papel de cada um nessa tarefa, que parte aqui, de um caráter coletivo, mas se consolida principalmente, com as práticas diárias na sala de aula, onde cotidianamente, vão surgindo atividades que constroem uma dinâmica diferente para refletir e agir dentro de cada situação-problema lançada

MISSÃO

Assegurar uma educação de qualidade aos nossos educandos e propiciar condições para uma aprendizagem significativa, atualizada e eficaz, que os prepare para o mercado de trabalho e comprometida com seu papel social.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

- Buscar junto à CRE /NB acompanhamento sistemático das ações pedagógicas que serão implementadas na escola, de forma a garantir a unidade do currículo bem como a implementação das estratégias do BIA;
- Incentivar a participação do corpo docente nos cursos, fóruns e outros espaços de formação oferecidos por esta CRE e EAPE;
- Fortalecer a coordenação coletiva como espaço de formação continuada e organização do trabalho pedagógico de forma a garantir o alcance das metas estabelecidas.
- Otimizar ações pedagógicas/administrativas com vista a elevar a qualidade de ensino oferecido por esta Instituição;
- Estabelecer estratégias (Projeto Interventivo, reagrupamentos e trabalho diversificado) para redução dos índices de retenção.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Desenvolver fundamentos pedagógicos básicos como o desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS

Fundamentada no Currículo com Movimento da Secretaria de Educação do Estado do Distrito Federal e nas discussões com os profissionais da educação, num esforço coletivo, o Projeto Político Pedagógico manteve suas concepções teórico-metodológicas e os princípios pedagógicos como: o compromisso com a educação integral, a avaliação formativa, baseada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Bem como desenvolver as atividades pedagógicas assentadas nos Eixos Transversais (Educação para a Diversidade e Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e nos Temas Contemporâneos Transversais: Temas relevantes a educação como as relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. O respeito à diversidade, de um lado, e o conhecimento das contribuições aportadas pelas diferentes etnias e raças à economia e à cultura nacional, de outro, podem contribuir para a construção de uma sociedade mais respeitosa, pacífica, justa e igualitária. O Projeto Político Pedagógico está fundamentado também na Base Nacional Comum Curricular que propõe a organização dos currículos por competências, que pressupõe desenvolver: habilidades, atitudes, conhecimentos e valores.

Nessa perspectiva, busca-se o desenvolvimento cognitivo dos educandos por meio de um processo de assimilação ativa do conhecimento histórico-cultural na sociedade e na comunidade em que eles estão inseridos. Esse conhecimento é internalizado e transformado pelo aluno através da sua interação ou trocas sociais com as pessoas que os rodeiam. Tendo como objetivo precípua, trabalhar com a metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica, que de acordo com Demerval Saviani, deve-se partir do conhecimento prévio do educando para chegar ao conhecimento científico, ressignificando as práticas pedagógicas, propiciando uma aprendizagem significativa e oportunizando por meio de projetos condições necessárias para a apropriação do conhecimento, de forma ativa, participativa e questionadora.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2021

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas.</p> <p>*solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo</p> <p>*identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de</p>	<p>Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p> <p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas com o grupo para inserir atividades nas</p>	<p>Conselho tutelar;</p> <p>Comunidade escolar</p> <p>Posto de Saúde; ????</p>	<p>Anos Iniciais</p> <p>Classe especial;</p> <p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano letivo de 2021, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do estudante, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p>

<p>informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Classe Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da</p>				
---	--	--	--	--	--

Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE (ed. Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Especial e Ed. Precoce)

Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).

Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc., incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).

Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PP e demais documentos norteadores para a Ed.

	<p>Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Estudante de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da IE e de outras no campo da Ed. básica com a perspectiva da inclusão.</p>				
--	--	--	--	--	--

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é registrado em ATA e acontecimento bimestral, onde cada regente tem a oportunidade de relatar detalhadamente aos colegas de série, coordenadores, SOE, SEAA, e Equipe gestora, a situação real de sua turma para definir coletivamente as estratégias de intervenção mais adequada a cada realidade.

O Conselho de Classe deverá ser participativo. Composto pelo grupo de docentes da instituição, envolvendo os professores regentes das turmas avaliadas, a equipe gestora ou ao menos um de seus componentes, o supervisor pedagógico, o orientador educacional, a professora da Sala de Recursos e do Serviço Especializado e Apoio à Aprendizagem, os coordenadores pedagógicos, Professores do Projeto Interventivo e Responsáveis de Alunos. Este ano será realizado momentos anteriores ao Conselho de Classe, o pré-conselho, junto aos coordenadores e Equipe gestora para que os grupos, com seus pares, possam discutir e elaborar ações pedagógicas.

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, portaria nº 15 de 11/02/2015:

Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar. Parágrafo único. O Conselho de Classe será composto por: I- todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos; II- Pedagogo – Orientador Educacional; III- representante da carreira Assistência à Educação; IV- representante das famílias e/ou responsáveis legais; V- representante dos estudantes a partir do 6.º ano do ensino fundamental ou do primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas; VI- representantes dos serviços de apoio especializado. Art. 30. O Conselho de Classe pode ser participativo, com a presença de todos os estudantes e professores de uma mesma turma, assim como das famílias e/ou dos responsáveis legais. Art. 31. Compete ao Conselho de Classe: I- implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa; II- elaborar o seu Plano de Ação Anual; III- analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; e) projetos interventivos; f) os reagrupamentos. I- Identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; II- discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; III- discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos; IV- deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos. §1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais. § 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado. § 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF. § 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e auto avaliar-se. Art. 32. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio. Parágrafo único. A decisão de promoção do estudante pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo “Informações Complementares”, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

Dessa forma, propomos um Conselho de Classe que, além de cumprir o que está estabelecido no Regimento Escolar, siga as seguintes etapas para garantir que seus membros possam analisar o desenvolvimento dos alunos, dos professores e da escola e deliberar ações voltadas para sua melhoria:

1. Elaboração do carômetro dos alunos (SOE) a ser disponibilizados nas reuniões de CC por meio de dastashow ou outro tipo de apresentação visível a todos os membros de uma só vez;
2. Elaboração e realização de diagnósticos bimestrais para os diferentes anos, com tabulação dos resultados em tabelas e gráficos para cada turma e/ou ano;
3. Levantamento, pelos professores, de dados que estão relacionados com o desenvolvimento dos alunos: nº de faltas; nº de tarefas não realizadas sem justificativas; nº de bilhetes não assinados pelos pais; e nº de atrasos;
4. Elaboração de questionários bimestrais avaliativos a serem respondidos pelos pais e servidores da escola (avaliação institucional) garantindo, mesmo que indiretamente, sua participação. Vale ressaltar que os resultados desses questionários também devem ser tabulados (tabelas e gráficos) e analisados pelos membros do CC e divulgados nas reuniões de pais;
5. Garantia, durante a realização do CC, dos relatos do professor regente e do professor de Educação Física; e das análises de todos os membros do CC que assistem aos alunos;
6. Garantia, durante a realização do CC, de sugestões de melhorias relacionadas às intervenções do professor, da equipe do SOE, da coordenação, ou seja, de toda a equipe pedagógica da escola;
7. Garantia, durante a realização do CC, da análise dos alunos comprometidos, com sugestões para que os mesmos continuem ou melhorem seu comprometimento;
8. Garantia, após o CC (reunião de pais), da ciência dos pais sobre as deliberações do CC.

Após o Conselho de Classe a Equipe Gestora, SOE e SEAA, buscarão soluções para problemas pontuais de cada turma/aluno.

Orientação Educacional

A Orientação Educacional atua de forma integrada ao trabalho pedagógico da instituição educacional juntamente com SEAA, e da comunidade escolar, na identificação, prevenção e superação dos problemas de natureza comportamental e social, colaborando para o desenvolvimento do aluno. Tem ainda como atribuição assessorar a equipe gestora e a coordenação pedagógica nos projetos de inserção e valorização da família no ambiente escolar.

PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

METAS:

- **AUTOESTIMA:** Desenvolver habilidades de auto-apreciação dos profissionais da unidade escolar sobre o seu potencial.
Conscientização do trabalho em conjunto entre professores e equipe gestora
- **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:** alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes.
- **INCLUSÃO DE DIVERSIDADES:** Identificar e apresentar a comunidade escolar e rede interna da escola as variadas diversidades no ambiente escolar. Trabalhar conjuntamente com equipe de apoio.
- **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS:** Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo- Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meiosocial e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. CidadaniaDH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES		X		Criar espaços de rodas de conversas para que os participantes apresentem uma característica cultural, pessoal, religiosa, e étnica que possam agregar no campo cultural da escola, tornando-se um espaço de respeito a s diversidades.	Aluno e Professores	Ano letivo
				Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momentos de escuta ativa através dos encontros no meet, reunião de pais, reunião pelo whatsapp entre outros.		
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA	X	X		Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momentos de escuta ativa através dos encontros no meet, reunião de pais, reunião pelo	Família e Professores	Ano letivo

				whatsappentre outros.		
				Suporte ao professor		
				Sugestões de atividades aos professores		
CIDADANIA			X	Trabalhar o tema: o que a escola significa para você? E postar na plataforma como ferramenta de reflexão sobre a escola como meio de ser cidadão e construir uma sociedade mais justa.	Aluno, Família e Professores	Ano letivo
SAÚDE			X	Criação de campanhas em cards, posts, vídeos sobre a importância dos hábitos de higiene, principalmente o cuidado em lavar sempre as mãos, higienizar alimentos, evitar a proximidade por risco de transmissão da Covid 19.	Aluno, Família e Professores	Ano letivo
AUTOES TIMA			X	Criação de campanhas em cards, posts, vídeos sobre a importância da saúde mental e empatia principalmente em tempos de pandemia.	Aluno, Família e Professores	Ano letivo
				Acolhimento e reconhecimento da importância de todos os segmentos escolares		
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X		Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Aluno, Família e Professores	Ano letivo

Instrumentos de Avaliação e indicadores de Resultados

Postagens na plataforma Google Sala de Aula, participação nas reuniões virtuais, suporte pelo Whatsapp, ligações telefônicas entre outros

SEAA – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

A equipe é constituída por um professor, com formação em psicologia e um professor com formação em pedagogia. A área de atuação da equipe constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover melhorias no desempenho escolar de todos os alunos na medida em que, atenta às queixas dos professores, realizam avaliação de diagnóstico para alunos com indicadores de necessidades educacionais ou dificuldades de aprendizagem, matriculados nesta U.E e quando necessário propõe ações preventivas e / ou interventivas.

O objetivo geral da SEAA é contribuir para elevação do índice de aprovação, sucesso escolar do aluno e acessibilidade curricular para o mesmo.

PLANO DE AÇÃO SEAA/2021

- Desenvolver ações multiprofissionais juntamente com o S.O.E sala de recursos;
- Otimizar e ampliar as parcerias de apoio e proteção à criança;

Observar o contexto escolar, ouvir as queixas do professor e assessorar como medidas preventivas e interventivas;

Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade e/ou potencialidades levantadas no mapeamento institucional e na Projeto Politico Pedagógico;

Realizar avaliações e intervenções psicopedagógicas, estudo de caso; solicitar exames complementares quando necessário observando o prazo para a estratégia de matrícula para 2020, promover encontros para devolutivas e participar das adequações curriculares.

- Conjuntamente com o S.O.E oferecer palestras informativas e oficinas pedagógicas/grupo de vivências, conforme as necessidades da comunidade escolar.

S.E.A.A

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS METAS
Observar, refletir e analisar o contexto educacional;	Garantir que o Mapeamento Institucional seja realizado com eficiência e eficácia;	Colher informações sobre a dinâmica de trabalho realizado no contexto escolar por meio de entrevistas e análise de documentos.	No início do ano letivo	Discutir as hipóteses levantadas com a equipe gestora sobre as divergências encontradas e apresentar medidas corretivas.

		Analisar os dados para confrontação.		Inserir os educandos demandados aos projetos contidos no PP da I.E.
Promover espaços de interlocução para análise e discussão do processo de ensino e aprendizagem;	Reduzir significativamente a demanda de encaminhamentos de queixas escolares	Participar das coordenações coletivas e intermediárias, conselhos de classe e reuniões de pais.	Ao longo do ano letivo;	Avaliar o impacto na redução do índice de encaminhamentos das queixas escolares evitando a medicalização da educação
Favorecer a concretização de uma cultura de sucesso escolar.	Acolher as demandas encaminhadas pelo SOE e instituições conveniadas.	Realizar oficinas pedagógicas, palestras, avaliação educacional e interventiva, Estudos de Caso e entrevistas devolutivas. Produzir relatórios quantitativos bimestrais para a Coordenação Central.	Ao longo do ano letivo;	Analisar os encaminhamentos realizados e fundamentados pela Estratégia de Matrícula e outros documentos oficiais normatizadores.

Sala de Recursos Generalista

A sala de recursos é um espaço organizado com diferentes materiais didáticos, conduzido por profissionais especializados, com formação para atendimento às necessidades educacionais especiais. Atende a estudantes nas áreas de deficiência intelectual, física, múltipla e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) que não estão matriculados em turma de Ensino Especial, mas inclusos em classes regulares. A função deste espaço e dos profissionais que nele estão inseridos é trabalhar de forma colaborativa com os professores regentes para definição de estratégias e recursos que favoreçam o acesso do aluno ao Currículo e promove sua interação com o grupo, em um ambiente adequado para aprendizagem significativa e com condições pontuais de inclusão. Portanto não funciona como aula de reforço, nem tampouco como apoio disciplinar, mas abarca uma série de papéis que abrangem:

Plano de ação / 2021

- Garantir da Adequação Curricular a ser realizada para todos os ANEE's dando o necessário acompanhamento aos docentes envolvidos e o suporte para o seu desenvolvimento;
- Orientar as famílias e demais sujeitos na busca pelo envolvimento e o suporte necessário para seu desenvolvimento da Comunidade Escolar, esclarecendo-se acerca da Legislação e das normativas que asseguram a inclusão;
- Participar no processo de intervenção, avaliação escolar, Conselho de Classe ordinário e extraordinário, coordenação e outros;
- Preparar o material específico bem como a indicação e acompanhamento do uso de outros equipamentos para atendimento às demandas individuais dos alunos;
- Organizar documentos que subsidiem a escola para o atendimento adequado, respeitando-se o sigilo necessário para a manutenção da privacidade da família e dos demais envolvidos;
- Realizar estudos de caso juntamente com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e outros docentes, além de sua participação na Estratégia de Matrícula para o ano letivo subsequente.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Considerando a retomada do ano letivo, de forma remota, bem como a indicação de retorno às atividades pedagógicas presenciais por meio do ensino híbrido, busca-se uma avaliação de caráter global, contínuo e processual, voltado ao acompanhamento do ensino e das aprendizagens, por meio de novas possibilidades de avaliação e de alternativas de registros escolares que atendam ao previsto nas Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal, mesmo tempo, compatíveis com o formato remoto / híbrido de ensino.

No ensino remoto / híbrido de ensino, é preciso conhecer as ferramentas disponíveis, adequar a linguagem, adaptar os materiais pedagógicos e as metodologias adotadas. Bem como conectar-se ao estudante, recriar vínculos, ainda que virtualmente. Nesse processo, a avaliação deve representar mais do que uma forma de construção do conhecimento, mas como reafirma a BNCC – “a instituição escolar deve ter o compromisso com a educação integral promovendo a mobilização do conhecimento (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

Nesse contexto, a avaliação deverá ser formativa direcionada para promover intervenções pedagógicas analisando as informações obtidas por meio de instrumentos e procedimentos avaliativos, como atividades orais e escritas, portfólios, pesquisas, autoavaliação. Os instrumentos avaliativos devem ser adaptados ao ensino remoto / híbrido de acordo com os objetivos de aprendizagem que se pretende alcançar em cada etapa e modalidade de ensino. A avaliação na Educação Especial é, sobretudo, um processo que objetiva fomentar reflexão a respeito de práticas pedagógicas inclusivas, que possibilitem a compreensão das condições de aprendizagem dos estudantes, a identificação e remoção das barreiras para aprendizagem e para sua efetiva participação na vida escolar, visando a garantia do atendimento de suas especificidades na construção do conhecimento, atendendo as especificidades composta na adequação curricular de cada estudante.

A avaliação considera também os indicadores externos, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), onde cada escola tem sua própria meta e a utilizara como instrumentos que auxilia na reflexão sobre suas práticas pedagógicas podendo alterá-las, ampliá-las e aperfeiçoá-las.

Os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização têm constante acompanhamento dos níveis de construção das hipóteses de Leitura e Escrita, conforme nos propõem os estudos de Emília Ferreiro, Ana Teberosky e Esther Grossi, sendo avaliados através do teste das 04 palavras e 01 frase (propostos por Emília Ferreiro e Ana Teberosky), pelo teste das 10 palavras e 01 frase (proposição do grupo GEEMPA, com os estudos da Pós-Alfabetização, coordenados por Esther Pillar Grossi) e pelo teste de produção textual (reconto). Os diferentes instrumentos também contribuem para o planejamento de estratégias de intervenção, constantes no Projeto Político Pedagógico do BIA, como os reagrupamentos inter, intra e extraclasse, bem como as vivências. As aplicações destas estratégias também se dão nas turmas de 4º e 5º anos.

A avaliação formativa permeará o desenvolvimento do currículo de forma a garantir a reflexão das ações pedagógicas para mudança, permanência ou aperfeiçoamento das atividades ministradas em sala de aula, gerando sempre que necessários projetos interventivos que auxiliem tanto àqueles alunos que apresentarem dificuldades específicas, quanto às crianças que estiverem, em dado momento, à frente de seus colegas na turma.

A avaliação contempla aspectos do Projeto Político Pedagógico e da LDB em conformidade com a SEE/DF e as diretrizes de avaliação do BIA, visando à aprendizagem significativa e às concepções das relações sociais durante o processo de ensino e aprendizagem de forma a garantir todas as possibilidades de promoção e sucesso escolar do aluno, enfatizando habilidades e competências, atitudes e valores.

É preocupação desta Unidade de Ensino observar e acompanhar os indicadores externos de avaliação como PROVA DIAGNÓSTICA para promover a articulação dos resultados com o planejamento escolar e aprimorar a prática pedagógica com vistas à melhoria de resultados e elevação da qualidade do ensino ofertado por esta instituição.

Então por meio destes procedimentos, a avaliação do Projeto Político Pedagógico se dará de forma contínua, pois a cada reunião das equipes de direção e docentes, poderão ser apontados os principais problemas desta Unidade de Ensino para reorganização do trabalho pedagógico a partir da análise de dados bem como da prática social.

ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR

Planejamento pedagógico

Para a organização do currículo na escola, faz-se necessário o conhecimento das Leis vigentes do ensino, buscando aprimorar e promover uma prática educativa capaz de atender aos anseios do educando e da comunidade escolar. Tem ainda como norteador o Currículo em Movimento da Educação Básica, fruto de estudos de vários GTs em todo o DF, os PCNs, a proposta do BIA bem como o PPP desta instituição elaborado em anos anteriores que buscam desenvolver habilidades para construir competências necessárias a cada fase do desenvolvimento do educando. Priorizar novos conteúdos e /ou objetivos de aprendizagem a fim de possibilitar a consolidação das aprendizagens que não foram alcançadas em 2020 seguindo as orientações do replanejamento curricular.

Educar para adquirir competências é proporcionar ao educando condições e recursos que o tornem capaz de entender e intervir em situações-problema vivenciadas não só no ambiente escolar, mas principalmente fora dele.

Os conteúdos referenciais definidos no currículo e a importância dada a eles assumem papel relevante. É basicamente na aprendizagem e no domínio desses conteúdos ocorrem a construção e a aquisição de competências.

A organização curricular, nos anos iniciais do Ensino Fundamental (BIA, 4º e 5º anos), clientela desta Unidade de Ensino, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências.

Para o pleno desenvolvimento do currículo, esta Unidade de Ensino conta com a elaboração de projetos interdisciplinares, dentre as atividades escolares.

As Leis 10639/03 e 11645/08 que dizem respeito à Diversidade Cultural, Etnia, História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que serão contempladas já no 1º semestre, bem como da Lei 9608/98; são temas geradores de projetos interdisciplinares.

A Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional foi acrescida em seu artigo 32, parágrafo quinto, para a inclusão de conteúdos que tratam dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do Ensino Fundamental (Lei 11525/07, ECA), que também será considerado no planejamento.

Para os alunos ANEEs, o currículo desenvolvido em sala de aula deve sofrer adaptações quando for necessário para sanar dificuldades circunstanciais apresentadas na aprendizagem (Lei 9394/96). O currículo deve ser dinâmico, flexível e reorganizado pelo corpo docente da escola, equipe de apoio educacional e professor itinerante.

ENSINO ESPECIAL – TGD

A escola possui 02 (duas) turmas de Classe Especial - TDG, sendo: 1 (uma) turma no turno matutino: TGD – A, composta por 2 alunos com as idades de 7 (sete) e 8 (oito) anos e 1 (uma) turma no turno vespertino: TGD – B, composta por 2 (dois) alunos, com as idades de 11 (onze) e 13 (treze) anos. Totalizando 4 (quatro) alunos no Ensino Especial.

Os estudantes apresentam necessidades educacionais especiais, possuem Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) necessitando, dessa forma, de um currículo adaptado que contemple o desenvolvimento das suas potencialidades, e que respeite as suas limitações e as peculiaridades de cada aluno.

Com o advento da pandemia provocada pela COVID-19 (Coronavírus), tornou-se necessário o isolamento social, medida emergencial orientada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para evitar o contágio e a propagação da doença considerada altamente letal. Diante deste contexto foi necessário inovar as práticas pedagógicas.

Seguindo as orientações dos órgãos competentes como: Secretaria de Estado da Saúde do DF e Secretaria de Estado da Educação do DF, o atendimento escolar do ano letivo de 2021 iniciou de forma remota com utilização dos seguintes recursos tecnológicos:

Sala de aula da plataforma do *Google Classroom* – é uma ferramenta on-line, criada pelo Google, muito utilizada nessa época de pandemia. Por ela é possível a realização pelo aluno de atividades virtuais propostas pelos professores, o quais recebem as atividades realizadas pelos alunos sendo possível atribuir notas e comentários. Para o acesso do aluno e do professor é necessário e-mail institucional garantindo maior segurança;

Aplicativo do *Whatsapp* – certamente é a ferramenta mais utilizada em vários países para troca de mensagens. Esse aplicativo oferece recursos que permitem interagir com alunos e responsáveis, enviar as atividades e tirar dúvidas durante o ensino remoto, enviar e receber vídeos, fazer ligação telefônica, fazer chamada de vídeos, dentre outros recursos ofertado por esse aplicativo;

YouTube – é um *site* com um grande acesso de vídeos e músicas de todos os gêneros, muitos deles possuem conteúdos educacionais, mas para utilizá-lo nas aulas é necessário averiguar se contem restrições de Direitos Autorais. Existem muitos vídeos “abertos” que permitem a sua utilização. O professor pode gravar seus próprios vídeos utilizando o *YouTube* e enviar o *link* aos seus alunos;

Kahoot - é um *software* que permite criar questionários, jogos, adivinhas etc, permitindo ensinar os alunos a aprender com mais prazer, a construir seus próprios conhecimentos e promover uma melhor comunicação;

E-mail institucional – a Secretária de Educação do Distrito Federal criou um e-mail institucional para cada aluno e servidores para tratativas de assuntos relacionados ao processo de ensino/aprendizagem. Todas as atividades postadas na plataforma é enviado automaticamente e-mail para os alunos e demais integrante da Sala de Aula do *Google Classroom*.

O trabalho pedagógico é embasado pelo Currículo em Movimento da Educação Básica– Educação Especial (Currículo Funcional) da Secretaria de Educação do Distrito Federal e conteúdos previstos na LDBEN nº. 9.394/96 tem como objetivos:

- Propiciar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele;

- Proporcionar inserção social do educando de maneira mais independente possível nas Atividades da Vida Diárias (AVDs) tais como: tarefas básicas de autocuidado, higiene corporal (uso correto do banheiro, tomar banho, pentear os cabelos, lavar as mãos, aparar as unhas e etc) e higiene bucal, (escovar os dentes corretamente, limpar a língua, passar fio dental e etc.);

- Ajudar o educando a ser o mais independente possível na aquisição de hábitos e atitudes essenciais nas Atividades da Vida Autônomas (AVAS), tais como: vestir-se, calçar os sapatos e amarrar os cadarços, comer sozinho utilizando os talheres e etc. atividades relacionadas ao lazer, transporte e vida social, através de ações conjuntas entre a escola e a família;

- Educar, ensinar e instruir para a Atividades da Vida Prática (AVPs), proporcionando o desenvolvimento de comportamento e atitude adequados para o convívio social. Oportunizando a vivência das tarefas do cotidiano no ambiente familiares e social, melhorando assim a sua qualidade de vida;

- Promover o desenvolvimento da linguagem emissiva e receptiva.

- Ensinar a usar os recursos tecnológicos utilizados no ensino remoto, promovendo condições de acessibilidade, permanência e viabilizando o processo de ensino/aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

As metodologias utilizadas de atendimento ao estudante com Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD) seguem procedimentos e programas específicos, que consideram seu grau de dificuldade individual, sendo desenvolvidos desde o currículo funcional até os demais conteúdos previstos na LDBEN nº. 9.394/96.

Algumas ferramentas pedagógicas colaboram significativamente, no sentido de valorizar suas potencialidades. Entre elas citamos:

Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA);

-Método TEACCH;

-Método ABA;

-Instrumentos de Avaliação – PORTAGE;

-Sala de aula com rotina estruturada.

Ao iniciar o trabalho com o aluno TGD, o professor deverá conhecer os documentos pessoais do aluno (laudo médico, estudo de caso, relatórios dos anos anteriores e o PORTAGE), realizar entrevista com os responsáveis para conhecer o comportamento do aluno, suas preferências e dificuldades.

O Método ABA orienta os 04 passos fundamentais:

-Avaliação inicial;

-Definição de objetivos a serem alcançados;

-Elaboração de Programa;

-Avaliação do progresso.

A parceria com a família e com os outros profissionais (Terapeuta ocupacional), psicólogos, fonoaudiólogo, educador físico, entre outros) é essencial, assim como a promoção de maior socialização do aluno.

Eric Shopler, que coordenou o método TEACCH conclui que: "... A falta de estrutura aumenta a falta de objetivo na ação e piora o comportamento estereotipado. Por isso é de vital importância a interação pais/professores/terapeutas a fim de determinar o que/quando/onde/como em que sequência os aprendizados devem ser realizados.

Ressalta que são pontos importantes: espaço físico bem delimitado, tempo, duração e material. O método visa a um desenvolvimento adequado e compatível com as potencialidades de cada indivíduo e com sua faixa etária, buscando maior independência e funcionalidade, favorecendo seu bem-estar emocional e possibilitando a aproximação de um mundo de relações humanas significativas.

A organização do ambiente, de modo estruturado, segundo o método TEACCH, facilita a compreensão dos objetivos educacionais propostos pela escola.

A organização da sala de aula facilita a compreensão sobre o que vai acontecer durante a aula.

A estrutura da sala de aula TEACCH deve conter:

Área de aprendizagem (aluno/professor);

Área de trabalho independente;

Área de reunião (história, música, agenda, calendário);

Área de trabalho em grupo;

Área de transição;

Área de descanso.

A organização do ambiente deve evitar estímulos visuais desnecessários. Além das áreas definidas na sala de aula é importante que o espaço receba limpeza diária de qualidade e com produtos de qualidade (produto cloro ativo ou álcool 70). O banheiro também deve receber o mesmo cuidado.

O material utilizado para o aluno TGD deve ser prioritariamente concreto e organizado dentro de recipientes para o antes e o depois da atividade.

É importante também que a sala de aula seja arejada, com menos ruído possível a fim de facilitar a aprendizagem e evitar crises.

De acordo com as características individuais do aluno, oferecer vivências em salas de aula, recreação, parque e atividades culturais para a maior socialização visando a inclusão prevista em leis, todos os projetos listados no presente PPP.

A presença do monitor ou do educador social é essencial para as atividades de vida diária (AVD's) e nos momentos de crises comportamentais.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPP

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	Propiciar a formação integral das crianças	Por meio de atividades diversificadas realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, com a participação efetiva das famílias.	Reflexão sobre o contexto social da escola; Escuta sensível dos estudantes e famílias; Encaminhamentos necessários; Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.	Observações diárias; Registro escritos (professores e crianças); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas;	Equipe Gestora Professores Equipes e rede de apoio	Durante o ano letivo.
	Identificar e reconhecer as características de nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida	Construir uma nova identidade da Instituição que atenda às necessidades das crianças; Desenvolver o sentimento de pertença e orgulho pela nossa cidade compreendendo o seu papel enquanto cidadão agente de mudanças e melhorias para a comunidade em que está inserido.	Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade; Caminhada e desfile cívico. Passeios ao redor da escola.	Registro escritos (professores); Ilustrações; Produção textual; Entrevistas; Registros fotográficos.	Equipe Gestora Professores Comunidade escolar	1º bimestre

GESTÃO PEDAGÓGICA	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	<p>Oportunizar e estimular a participação de todos os estudantes nas atividades promovidas pela escola;</p> <p>Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.</p> <p>Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças com necessidades especiais.</p>	<p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Visita às quadras próximas à escola que contemplam maior número de famílias com portadores de necessidades especiais;</p> <p>Sensibilização das famílias para participação das crianças nas atividades intra e extraescolares;</p> <p>Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para direcionamento das ações pedagógicas;</p> <p>Levantamentos das adaptações estruturais necessárias para acessibilidade;</p> <p>Conscientização e sensibilização dos demais estudantes sobre a importância de respeitar e acolher as crianças com necessidades especiais.</p> <p>Oportunizar aos estudantes e seus familiares o contato com os atletas paraolímpicos residentes na nossa cidade.</p>	<p>Observações; Reuniões periódicas;</p> <p>Registro textual e fotográfico das ações;</p> <p>Participação das famílias e interesse dos estudantes.</p>	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.

GESTÃO PEDAGÓGICA	Intensificar a participação da família no cotidiano da escola.	Ampliar a parceria Família-Escola;	Reuniões de pais; Realização de eventos culturais e pedagógicos; Realização da Escola de Pais	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora e SOE	Durante o ano letivo.
	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE. Participação nos eventos divulgados pela escola.	Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso, Reuniões, circulares e agenda da criança; Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF. Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer;	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões; Participação da comunidade escolar; Mural de recados – avaliação escrita subjetiva.	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.
	Conscientizar as famílias de que a escola é corresponsável pela formação das crianças	Ampliar a parceria Família-Escola;	Promoção de momentos para escuta das famílias. Envolvimento das famílias nos projetos da escola; Promover encontros para trocas de experiência e lazer;	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA	Durante o ano letivo.
			Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da			

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:	Avaliar as aprendizagens dos estudantes com base no Currículo e atividades ofertadas.	Promover diversas atividades que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	educação infantil/Anos Iniciais Realizar o Conselho de Classe periodicamente Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas. Ofertar atividades diversificadas e diferentes experiências de aprendizagens; Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar.	Por meio da participação do professor nas ações propostas e a interação e participação dos estudantes de forma satisfatória.	Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes e família	Todo o ano letivo
	Diminuir o índice de faltas injustificadas	Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos estudantes	Identificação das causas da infrequência; Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada; Acionamento dos órgãos de proteção à criança	Acompanhamento da frequência do estudante. Coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA Conselho Tutelar/Ministério Público	Durante o ano letivo.
	Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar	Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças	Reuniões de estudo em coordenação coletiva; Oficinas temáticas; Realização de palestras;	Registros escritos e fotográficos; Discussão e reflexão da prática pedagógica; Escuta sensível.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e SOE/EEAA e outros parceiros.	Durante o ano letivo.

GESTÃO PARTICIPATIVA	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de avisos, Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Elaborar o PP com a participação de toda comunidade escolar;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p>	<p>Será realizado o planejamento durante a coordenação coletiva, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	Toda a comunidade escolar	Durante o ano letivo.
	Fortalecer o Conselho Escolar.	Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.	<p>Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação.</p> <p>Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.</p>	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	Durante todo ano letivo
	Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável;		<p>Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</p> <p>Roda de conversa com pais e servidores;</p> <p>*Comemoração dos aniversariantes;</p>			

<p style="text-align: center;">GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p style="text-align: center;">Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar;</p> <p style="text-align: center;">Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p>	<p>Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<p>Grupos de estudos;</p> <p>Dinâmicas de reflexão e sensibilização;</p> <p>Oficinas de troca de experiências;</p> <p>Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade;</p> <p>Festivais de talento;</p> <p>Produção de clipe com as atividades desenvolvidas na escola;</p> <p>Divulgação nos grupos de relacionamentos notas sobre as atividades exitosas realizadas;</p> <p>Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Emitir cartas, notas, comunicados de agradecimentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>	<p>Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p>	<p style="text-align: center;">Todos os servidores da Unidade Escolar</p>	<p style="text-align: center;">Durante todo ano letivo ou quando necessário.</p>
---	---	---	---	---	---	--

<p style="text-align: center;">GESTÃO FINANCEIRA</p>	<p>Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.</p>	<p>Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.</p>	<p>Elaborar Plano de Aplicação dos recursos;</p> <p>Realizar pesquisas de preços;</p> <p>Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>Prestar contas dos gastos periodicamente;</p>	<p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Caixa Escolar.</p>	<p>Equipe Gestora, corpo docente e servidores.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
<p style="text-align: center;">GESTÃO FINANCEIRA</p>	<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Adquirir recursos materiais;</p> <p>Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços;</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade;</p> <p>Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas;</p> <p>Compra de materias;</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</p> <p>Caixa Escolar: -organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados;</p> <p>Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

GESTÃO FINANCEIRA			<p>Governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para prestação de contas;</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria);</p> <p>Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra);</p>			
------------------------------	--	--	---	--	--	--

**GESTÃO
FINANCEIRA**

Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente);

Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da PCA feita pela contabilidade);

Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);

Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017);

PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;

Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal , anualmente, quando solicitado;

**GESTÃO
FINANCEIRA**

Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;

Realizar reuniões e lavrar a Ata de Prioridades;

Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após-Avaliação coletiva -Equipe Gestora para liberação do dinheiro);

Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);

Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas - no momento da compra);

Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior);

Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade –

			janeiro/fevereiro do exercício anterior); Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.			
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Garantir atendimento de qualidade ao público.	Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência.	Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails; Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; Cumprimento da legislação pertinente; Observância às normas da SEEDF; Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF; Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores.	Avaliação coletiva	Equipe Gestora - Chefe de Secretaria	Todo o ano letivo
	Manter a Escrituração Escolar	Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar.	Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora e Chefe de Secretaria.	Todo o ano letivo.
			Levantamento de necessidades de		Equipe Gestora, Equipe de Conservação e	

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção e conservação do prédio.	Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar.	manutenção hidráulica e elétrica; Pintura geral e parcial do prédio e muro; Realização de pequenos reparos; Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando; Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da manutenção e conservação do prédio escolar.	Avaliação coletiva	Limpeza, Membros da Comunidade Escolar.	Todo o ano letivo.
	Manutenção e conservação dos equipamentos	Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola.	Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos; Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	Avaliação coletiva; Pareceres técnicos.	Equipe gestora.	Todo o ano letivo.
			Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais; Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola; Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o	Avaliação coletiva		

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar	Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar.	devido reparo ou ressarcimento; Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar; Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares.	Inventário	Equipe gestora e Administrativa	Todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola.	Organização do material existente na escola; Levantamento de necessidade de materiais; Aquisição dos materiais necessários; Designação de responsável pela distribuição e controle dos materiais.	Avaliação coletiva.	Equipe gestora Equipe pedagógica.	Todo o ano letivo.
	Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos.	Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola; Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos.	Participação e desempenho dos participantes.	Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF.	Todo o ano letivo
			Controle de folha de ponto e atestados;	Realizada durante a coordenação		

GESTÃO ADMINISTRATIVA	<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Suprir as necessidades de recursos humanos.</p>	<p>Organização controle e execução das atividades administrativas da escola;</p> <p>Acompanhar a pontualidade e assiduidade.</p>	<p>Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias);</p> <p>Registro em livro de ocorrência;</p> <p>Supervisão da execução das tarefas dos servidores;</p> <p>Atualização do cadastro funcional;</p> <p>Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.</p>	<p>coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da</p> <p>execução do plano.</p>	<p>Equipe gestora e Apoio Administrativo</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>
	<p>Viabilizar o Funcionamento do Laboratório de Informática.</p>	<p>Utilizar o laboratório de informática para complementação das atividades desenvolvidas em sala de aula.</p>	<p>Organizar escala de utilização para uso do espaço;</p> <p>Solicitar profissional para atuar no laboratório de informática;</p> <p>Realizar manutenções periódicas para o bom funcionamento dos computadores.</p>	<p>Observação, registro e desempenho nas realizações das atividades desenvolvidas;</p> <p>Coordenação Pedagógica.</p>	<p>Equipe gestora e UNIGEP.</p>	<p>Todo o ano letivo</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PPP

O Projeto Político Pedagógico é um documento que deverá ser permanentemente avaliado, podendo e devendo sofrer alterações necessárias, para melhorias nas práticas pedagógicas e até mesmo administrativas. A Avaliação do Projeto Político Pedagógico e de suas ações poderão ser feitas semestralmente, mensalmente ou semanalmente nas coordenações coletivas.

PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR / PROFESSORES RESPONSÁVEL / RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
ESCOLA DE PAIS	Abordar temas que auxiliem os pais a lidarem melhor com os problemas familiares, minimizando seus impactos no desenvolvimento da personalidade e no desempenho escolar dos filhos; Aproximar a família da escola, mostrando o papel dos pais no processo educacional dos filhos;	Dinâmicas; Rodas de conversa; Palestras; Textos para reflexão; Estudos de caso; Avaliação;	SOE/EEAA Equipe Gestora	A avaliação se dará por meio da participação da comunidade escolar e do corpo docente; Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes.
PROJETO RESGANTANDO CULTURAS E VALORES	Conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural brasileira e de outros povos, visando Combater toda e qualquer forma de discriminação baseada em diferenças culturais, de crenças e de etnia.	Utilização de recursos tecnológicos (vídeos); valorização e respeito a diversidade; apresentação lúdica; valorização da cultura negra no Brasil e no mundo	Equipe Gestoras, Coordenadores Professores	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes. A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar
Projeto de leitura Contação de História	Incentivo a leitura; possibilitou contato dos alunos com a dramatização	Contação de historia via meet, com a participação dos alunos e responsaveis	Equipe Gestora, coordenadores e professores	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes.

				A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar
Lei Maria da Penha	Valorizar a pluralidade sociocultural brasileira, especialmente a mulher, visando combater toda e qualquer forma de discriminação.	Promover palestras online pelo menos duas vezes no ano. Atender também os alunos, não so as famílias	Equipe Gestora Coordenadores SOE/EEAA	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes. A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.
Formação Continuada	Aprimorar e compartilhar conhecimentos pedagógicos e afins para aperfeiçoar o fazer pedagógicos	Promover formações com instituições parceiras - Instituto Kalile e outras, por meio de palestras, cursos nas coordenações coletivas	Equipe Gestora Coordenadores Professores efetivos e convidados	Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes. A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.
Circuito de Ciências	Incentivar a criatividade e pesquisa científica, tecnológica e cultural dos estudantes	Pesquisas, produção e estudos sobre a cultura e valorização das etnias.	Equipe gestora Coordenadores Professores	
Festa Junina	Expressar por meio de manifestações populares a riqueza da cultura brasileira	Manifestação de danças, brincadeiras, artes e culinária brasileira.	Equipe gestora Coordenadores Professores Estudantes	

SALA DE RECURSOS

Identificação

Plano de ação do Atendimento Educacional Especializado – AEE – Sala de Recursos para o ano de 2020, da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I.

Responsável:

Betânia Silva Rocha Menezes 31.963-5

Aspectos legais da Educação Especial

Os objetivos da Política Nacional de Educação Especial, na perspectiva Inclusiva, são assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso a todos os alunos ao ensino regular (com participação, aprendizagem, e continuidade nos níveis mais elevados de ensino); **oferece o atendimento Educacional Especializado – AEE (Sala de Recursos)** Promover a acessibilidade arquitetônica aos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação; estimular a participação da família e da comunidade; promover a articulação intersetorial e a implementação das políticas públicas educacionais. O AEE é o eixo central e principal para que a inclusão ocorra, os alunos que necessitam desse atendimento precisam ser contemplados nas suas especificidades, para que possam participar efetivamente do ensino comum.

A Sala de Recursos generalista “é um espaço pedagógico, conduzido por um professor de apoio especializado, para prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD), nas instituições educacionais, que atendem estudantes da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos (EJA). O professor de apoio utilizará recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o Currículo da Base Nacional Comum seja complementado ou suplementado, no caso de estudantes de altas habilidades/superdotação. Compete, ainda, ao professor de sala de recursos oferecer o suporte necessário ao professor regente, à direção escolar, aos demais profissionais da educação e às famílias dos estudantes”. (Estratégia de Matrícula 2019).

Disposições Gerais

A complementação e suplementação curricular aos estudantes com Deficiência, transtorno global do desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, no serviço de apoio especializado, serão oferecidas em sala de recursos, por meio de professor de apoio, nas instituições educacionais que esses estudantes estiverem incluídos ou instituições educacionais polos.

A Sala de Recursos Generalista é um espaço pedagógico, conduzido por professor de apoio especializado, para prestar atendimento educacional especializado aos estudantes nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA), nas instituições educacionais, que atendem estudantes de Ensino Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação para Jovens e Adultos (EJA).

O atendimento educacional especializado tem como função, identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. Por ter caráter suplementar e complementar deve ser realizado, preferencialmente no turno inverso ao da classe comum, na própria instituição educacional, instituição educacional-polo ou centro especializado que realize esse serviço educacional.

Objetivos Gerais:

- *Garantir que as políticas públicas, sua implementação e acompanhamento sejam efetivadas;
- *Promover o diálogo aberto escola/família com vista às sugestões no intercâmbio das relações;
- *Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola;
- *Promover a adaptação da infraestrutura necessária ao funcionamento de nossa instituição;
- *Acompanhar o processo de desenvolvimento/aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados com vista a sua melhoria;
- *Propor alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas;
- *Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade de nossa escola que efetivem o Projeto Político Pedagógico;
- *Oferecer acesso às tecnologias digitais acessíveis;
- *Sensibilizar a comunidade escolar acerca do processo de inclusão.

Público Alvo

Alunos diagnosticados com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Visual e Síndromes, TGD/TEA – Transtorno Global do Desenvolvimento, oriundas da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I.

Objetivos Específicos

- Organizar ações pedagógicas para atender aos alunos com deficiências, da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I, definindo estratégias, conforme suas especificidades, “enfazando o movimento de inclusão escolar como contínuo e processual”, utilizando recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o aluno alcance o currículo atual, respeitando evidentemente suas possibilidades e potencialidades;

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e integração social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais aprendendo a articular seus interesses e ponto de vista com os demais, respeitando a diversidade desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Promover a acessibilidade através de adaptação física, mobiliário e material pedagógico;
- Promover reflexões junto aos familiares acerca de orientações através de textos e conversas que venham melhorar a qualidade de vida da criança tanto em sua casa quanto da escola.
- Participar e promover as adequações curriculares, bem como acompanhá-las em sua aplicação;
- Participar do processo de identificação e tomada de decisões do atendimento às necessidades educacionais do aluno;
- Realizar momentos de estudo juntamente com a família, equipe da escola e profissionais especializados para envolvimento de todos no processo ensino aprendizagem.

Adequações das Atividades:

Para que os conteúdos e atividades sejam trabalhados, tem-se como direito legal e legítimo a adequação curricular do aluno, com as adaptações necessárias. A adequação curricular será o documento que norteará o atendimento do aluno com necessidade especial na escola. Este documento por sua vez acontece com a participação do profissional especializado do SAEE e o professor regente. A família também é convidada a tomar ciência do documento que norteará o processo de ensino-aprendizagem no semestre, para melhor respaldar o trabalho de inclusão do filho.

Avaliação

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor critérios para reformular as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Por isso, a avaliação exige uma observação sistemática dos alunos para saber se eles estão aprendendo e em que condições ou atividades eles encontram maior ou menor dificuldades e avançar. É preciso perceber o aluno em suas dimensões cognitiva, afetiva e cultural,

de forma a compreendê-lo melhor em suas diferenças, suas crenças, em sua forma de aprender. Portanto, importa avaliar o aluno como um todo nas diversas situações que envolvem a aprendizagem: no relacionamento com os colegas, no empenho para solucionar problemas propostos, nos trabalhos escolares, nas brincadeiras etc. A avaliação deve ser concebida como um instrumento para ajudar o aluno a aprender, fazendo parte integrante do dia-a-dia em sala de aula. A avaliação será feita de maneira processual, por meio do envolvimento nas atividades propostas ao longo de todo o ano letivo e trabalhos sugeridos e indicados, de acordo com a orientação do professor especializado do AEE. A avaliação também acontecerá mediante anotações e registros diários do professor e também será promovido nos conselhos de classe quando da socialização dos avanços dos educandos e considerando as adequações curriculares de cada um.

A construção do conhecimento do aluno deverá ser refletida pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, ao considerar que tanto as competências quanto as habilidades não são adquiridas de forma dividida ou mesmo isoladas no tempo e no espaço. Essa dimensão ao contemplar os aspectos cognitivos (conhecimento), afetivos (emoção) e psicossociais (aspectos psicológicos e sociais), visa a facilitar ao professor a compreensão de como se processa a aquisição de novas aprendizagens, bem como ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, valorizando suas descobertas e tentativas. Dessa forma, o aluno, autor de sua própria aprendizagem, não reproduzirá apenas informações a ele confiadas, mas será capaz de compreendê-las e utilizá-las em novos contextos.

Atividades a Serem Desenvolvidas no Decorrer do ano e na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) e Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)

- Realização de oficinas com temas relacionados à inclusão
- Filmes dentro da temática;
- Leituras relacionadas ao tema;
- Realização de dramatizações sobre a temática;
- Trazer convidados para palestras e apresentações relacionadas a temática;
- Realizar coordenação coletiva especial com a participação de todos os professores e profissionais envolvidos;

PROJETO RESGATANDO CULTURAS E VALORES

JUSTIFICATIVA

O tema gerador que norteará a práxis pedagógica durante o ano de 2021 será o Projeto “Resgatando Culturas e Valores”. O projeto tem como objetivo precípua à formação do cidadão, o conhecimento e valorização da pluralidade sociocultural brasileira e de outros povos, visando combater toda e qualquer forma de discriminação baseada em diferenças culturais, de crenças e de etnia e à preservação do meio ambiente com ênfase em uma aprendizagem significativa, que acolha os propósitos individuais e coletivos dos alunos em um clima de liberdade, respeito e confiança.

O preconceito é um dos problemas vivenciados com mais frequência. Este é passado de geração a geração, levando consigo a hostilidade e o sentimento de exclusão, levando a humanidade se dividir em grupos, onde muitos se conceituam como “superiores” ou “melhores”

Seguindo com base nas reflexões apontadas por Moreira e Câmara (2013), vale destacar que uma pessoa pertence, simultaneamente, a vários grupos: de gênero, raça, classe social, religião, entre outros. Isso torna o ambiente em sociedade e, no caso, o ambiente escolar extremamente rico e diverso. Essa diversidade, muito embora marcada por relações de desigualdades e poder, deve ser problematizada nas instituições educativas e utilizada como elemento enriquecedor das relações, e não o seu oposto.

O currículo, como seleção de conteúdos e conhecimentos a serem trabalhados em sala de aula e nos demais espaços educativos da escola, pode servir para reproduzir desigualdades presentes na sociedade ou para problematizá-las, e construir novos olhares e novas posturas diante da vida. Nesse sentido, “trata-se de promover trocas, estratégias de diálogo, em que os diversos grupos possam participar como produtores de cultura e sair com os seus horizontes culturais ampliados” (Moreira e Câmara, 2013, p. 53).

Trabalhar a história e a cultura afro-brasileira e indígena permitirá a nós enquanto Escola promover um resgate à história, aos seus costumes e tradições, procurando está sensibilizando a população local da influência e da importância que a cultura africana e indígena teve ao longo dos tempos em diversos setores de nossa sociedade. Vemos também neste projeto a oportunidade do resgate as contribuições dadas por esses povos a nossa língua, culinária, costumes...

Atualmente, há leis que asseguram a obrigatoriedade do ensino da cultura e história afro-brasileiras, africanas e indígenas nas escolas. A lei 10.639 foi sancionada em 2003 e institui o ensino da cultura e história afro-brasileiras e africanas e a lei 11.645 complementa a lei 10.639 ao acrescentar o ensino da cultura e história indígenas. Ambas alteram a 9.394, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Para nortear o cumprimento da legislação, o Conselho

Nacional de Educação aprovou em 2004 e o Ministério da Educação (MEC) homologou as raciais. Pelas diretrizes, o ensino deve ter três princípios: consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos; ações educativas de combate ao racismo e às discriminações. Os princípios se desdobram em diversas ações e posturas a serem tomadas pelos estabelecimentos de ensino.

Abolir o preconceito, certamente não se conseguirá, mas esclarecer, amenizar e conduzir o aluno e a comunidade civil a uma análise sobre suas ações constituirão a direção seguida por nós rumo à sensibilização e conscientização para uma população mais igualitária onde prevaleça acima de tudo o respeito.

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes do Ensino Fundamental.

OBJETIVO GERAL:

- Conhecer e valorizar a pluralidade sociocultural brasileira e de outros povos, visando combater toda e qualquer forma de discriminação baseada em diferenças culturais, de crenças e de etnia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ♣ Reconhecer a importância da cultura africana e indígena para formação do povo brasileiro;

- ♣ Trabalhar a musicalidade com o samba de roda, capoeira e outras manifestações da cultura africana e indígena;

- ♣ Aliar as áreas de conhecimento e conteúdos programáticos com a cultura africana e indígena;

- ♣ Perceber os diferentes tipos físicos entre os africanos, brancos e indígenas, bem como religião, comida, tradições e línguas;

- ♣ Despertar a importância de reconhecer sua própria identidade;

- ♣ Confeccionar instrumentos musicais das culturas africana e indígena;

- ♣ Experimentar comidas de origem africana e indígena;

- ♣ Praticar atividades com a utilização de argila e outros materiais da cultura indígena;

- ♣ Promover através da conscientização uma convivência harmônica entre as diferenças existentes na escola;

- ♣ Combater o preconceito relacionado as pessoas negra e indígena;

- ♣ Promover a cidadania e a questão da igualdade entre os povos.

Alguns conteúdos que poderão ser abordados.

Linguagem oral e escrita: Relatos de experiências vividas e narração de fatos em sequência temporal; reprodução oral de jogos verbais, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, poemas e canções; contação de histórias; entre outros.

Matemática: Utilização da contagem oral nas brincadeiras; Marcação do tempo por meio de calendários; Orientação temporal; entre outros.

Natureza e Sociedade Identidade: História e cultura afro-brasileira e indígena (brincadeiras, músicas, lendas, festas, histórias e outros); Objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais; Datas comemorativas; Alimentação saudável; entre outros.

Artes Visuais: Resgatar a ancestralidade africana e indígena por meio das diferentes formas de artes: pintura corporal, tecelagem e outros; Modelagem tridimensional usando argila; Reciclagem; oficinas de turbantes; entre outros.

Música: Africanas e indígenas, samba, capoeira, etc.; Construção de instrumentos musicais com sucata; entre outros.

Movimento: Expressão por meio de danças, mímicas, dramatizações, entre outros; Jogos e brincadeiras que envolvam correr, subir, descer, rolar, movimentar-se, dançar etc.; entre outros.

Temas transversais: Meio Ambiente, Saúde e Pluralidade Cultural.

DESENVOLVIMENTO

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo, tendo enfoque também nas datas comemorativas, a partir das ações pré-definidas, podendo haver alterações realizadas pelo corpo docente de acordo com a necessidade específica de cada turma.

DATA	PERÍODO	AÇÕES
19/04 - Dia do Índio	16 a 20/04	Pesquisar os instrumentos de origem indígena e confecciona - los usando materiais reciclados e outros materiais como argila; Contar histórias sobre a cultura indígena, lendas e costumes.
09/05 – Dia das mães	03/05 a 08/05	Estudar o papel da mulher na cultura e culinária africana e indígena. (Lembrança de acordo com o tema). Sugestão: confeccionar colar/pulseira feita com miçangas de sementes, turbantes para deixar a mamãe ainda mais linda.

03/06 – Dia do Meio Ambiente	07/06 a 11/06	<p>Pesquisar como é a relação dos povos indígenas e africanos com a natureza.</p> <p>Sugestão: Iniciar atividade de cultivo do solo da escola.(horta)</p>
Festa Junina	26/06	<p>Ampliar os conhecimentos sobre as comidas típicas dos festejos juninos que em sua maioria são contribuições de origem indígena e africana.</p> <p>Sugestão: Atividades e brincadeiras juninas com as turmas. Arraiá Solidário da Escola Classe Verde (distribuição de cestas básicas)</p>
08/08 – Dia dos Pais	02 a 06/08	<p>Pesquisar como é a relação entre pais e filhos (rituais, brincadeiras, etc.) nas culturas africana e indígena. (Lembrança de acordo com o tema)Sugestão: confeccionar uma peteca com materiais reciclados para brincar com o papai.</p>
22/08 - Folclore	16/08 a 27/08	<p>Lendas, mitos, parlenda, adivinhas, folguedos, danças, brincadeiras do folclore brasileiro buscando contribuição indígena e africana.</p> <p>Sugestão: Feira Cultural/literária do Brasil; dividir por regiões.</p>
12/10 - Dia das Crianças	13/10 e 14/10	<p>Brinquedos e brincadeiras indígenas e africanas.</p>

20/11 - Consciência Negra	01 a 20/11	Personalidades afrodescendentes; manifestações: artísticas:, tropicalismo, samba e capoeira. Valorização da estética negra com exposição de fotos e desfile da Beleza. Negra da nossa escola. Oficinas de bonecas Abayomi, túnicas e turbantes. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano.
---------------------------	------------	---

Muitas poderão ser as formas de abrangência do tema em sala de aula. Dentre tantas elas pode-se citar desde pesquisas, exploração dos conteúdos, até manifestações de arte e cultura desses povos. Segue abaixo mais uma série de sugestões sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena a serem trabalhadas dentro do contexto escolar:

Realizar pesquisas direcionadas ao povoamento da região, dando um enfoque também as influências observadas em nossa história decorrentes dele;

- Montar um pequeno livro da história e cultura negra e indígena baseados nos documentos encontrados;
- Fazer uma pesquisa de amostragem, sobre a quantidade de pessoas que se declaram negra no lugar onde moram, fazendo em seguida um gráfico informativo que pode ser inserido no livro;
- Fazer uma pesquisa sobre as formas de preconceitos vivenciadas pelas pessoas que se declaram descendentes de africanos ou indígenas;
- Montar um painel com figuras que ilustrem a arte, a cultura afro-brasileira e indígena, procurando dar destaque aquelas que são mais presentes em nosso meio;
- Trabalhar letras de músicas; (sugestão – Pe. Zezinho);
- Trabalhar filmes que retratem o cotidiano destes povos, seja na atualidade, seja no passado (sugestão – cultura indígena – Tainá 02).
- Estudar a vida de pessoas ilustres que descendem desses povos, assim como Zumbi dos Palmares, João Candido, entre outros;
- Palestra sobre Diversidade Cultural com a presença de toda Comunidade Escolar.

AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será processual levando em consideração a participação e comprometimento nas atividades de classe e casa, e o conteúdo das falas e das produções escritas pelos alunos.

ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES

INDÍGENA	AFRICANA
Contribuições	Contribuições
<input type="checkbox"/> Dormir em redes; plantas e ervas medicinais; Cultura oral.	<input type="checkbox"/> Congada; Samba; jongo; capoeira
<input type="checkbox"/> Vocabulário: Jaguar, jacaré, tatu, capivara, arara, guri, pipoca, capim, ipê, jacarandá, Ipanema, Morumbi, Sergipe, etc.	<input type="checkbox"/> Vocabulário: Bagunça, banguela, caçamba, miçanga, cochilo, batuque, carimbo,
<input type="checkbox"/> Nomes próprios: Mayara, Jussara, Tainara, Jacira, Iracema, Tainá, Cauã, Jandira, Jaciara.	<input type="checkbox"/> Religião: candomblé e umbanda.
Instrumentos musicais	<input type="checkbox"/> Nomes próprios: Dalila, Gina, Jamila, Kamili, Layla, Nerfetiti
<input type="checkbox"/> Flautas, Tambores, Maracás, Guizos, Chocalhos e diferentes tipos de matracadadas.	Instrumentos musicais
Alimentação	<input type="checkbox"/> Tambores, berimbau, agogô, afoxé, ganzá, caxixi, cuíca, reco-reco.
<input type="checkbox"/> Mandioca, erva-mate, açaí, jabuticaba, guaraná, cacau, milho, abacate, abacaxi,	Alimentação
	<input type="checkbox"/> Feijoada, Pimenta, Azeite-de-dendê, Farofa, Quiabo,
	<input type="checkbox"/> Vatapá, Caruru e Acarajé
	<input type="checkbox"/> Pirão e angu

<p>maracujá, caju, banana, batata-doce, abóbora...</p> <p><input type="checkbox"/> Pirão, pescados e outros frutos da terra.</p> <p><input type="checkbox"/> Culinária ameríndia.</p> <p>Lendas e mitos indígenas</p> <p><input type="checkbox"/> Curupira, Saci Pererê, Boitatá,</p> <p><input type="checkbox"/> A lenda da vitória-régia</p> <p><input type="checkbox"/> A lenda do uirapuru</p> <p><input type="checkbox"/> A criação da noite</p> <p>Campo artístico</p> <p><input type="checkbox"/> Arte plumária, Pintura corporal</p> <p><input type="checkbox"/> Máscaras e colares; Cerâmica</p> <p><input type="checkbox"/> Tecelagem com cipós e fibras.</p> <p><input type="checkbox"/> Cestos, abanos, esteiras.</p> <p><input type="checkbox"/> Canoas, remos, arcos e flechas.</p>	<p><input type="checkbox"/> Uso do amendoim, leite de coco, camarão seco, gengibre e legumes também foram incorporados.</p> <p>Lendas e mitos africanos</p> <p><input type="checkbox"/> Jabulani e o Leão</p> <p><input type="checkbox"/> O Mito da criação do Mundo</p> <p><input type="checkbox"/> A Lenda do Tambor Africano: o sonho Dos macaquinhos.</p> <p>Campo artístico</p> <p><input type="checkbox"/> Esculturas e máscaras.</p> <p><input type="checkbox"/> Arte utilitária, sem fim decorativo: Ferreiro, carpinteiro, alfaiate, ouvires.</p> <p><input type="checkbox"/> Cada orixá está relacionado a algum elemento da natureza.</p>
--	---

Algumas personagens afrodescendentes: Aleijadinho, Carolina Maria de Jesus, Gilberto Gil, Grande Otelo, Juliano Moreira, Luisa Mahin, Machado de Assis, Milton Nascimento, Pixinguinha, Zumbi dos Palmares.

BRINCADEIRAS

INDÍGENA	AFRICANA
----------	----------

A CORRIDA DO SACI: Trace uma linha na terra ou na areia para definir o local de largada e outra, a uns 100 metros de distância, para definir a meta a ser atingida. O participante deverá correr em um só pé, sem poder trocar durante a corrida. Quem conseguir ultrapassar a linha da meta ou chegar mais longe é o vencedor.

PEIXE PACU: Um participante é escolhido para ser o pescador, enquanto os demais deverão formar uma fila que deverá se mexer feito uma serpente. O pescador corre ao longo da fila para tentar tocar o último jogador com uma vara ou um pedaço de pau, que representa a vara de pescar, evitando ser impedido pelos outros jogadores.

MANGÁ, TOBDAÉ: Essa brincadeira é feita com peteca, mas o modo de brincar dos indígenas tem certa semelhança com a nossa “queimada”, sendo jogada com quatro ou seis petecas ao mesmo tempo e com dois jogadores por vez. Ao sinal do coordenador, os dois jogadores arremessam as petecas na direção do outro com a intenção de atingi-lo e, ao mesmo tempo, evitar ser atingido por ele. Quem foi atingido pelas petecas, sai do jogo, cedendo o lugar para outro participante. Ganha quem ficar mais tempo na brincadeira sem ser atingido.

Escravos de Jó: os jogadores sentam em círculo, cada um com uma pedrinha ou outro objeto pequeno, que será passado de um integrante para o outro em uma coreografia de vai e vem seguindo o ritmo da música “Escravos de Jó”.

Picula (pega-pega);

Pular corda / elástico;

Mestre mandou: um dos participantes é encarregado de ser o mestre e ficará à frente dos outros jogadores. Ele dará as ordens e todos os seguidores deverão cumpri-las desde que sejam precedidas das palavras de ordem: “O mestre mandou, pular de um pé só girando e batendo palma!”

Batata-quente: Os jogadores formam um círculo, com um deles sentado ao centro da roda com os olhos vendados. No círculo, cada jogador deve passar a bola – ou a batata – para o que está a sua direita. Enquanto o objeto circula, todos cantam: ‘Batata quente, quente, quente, quente...’. A qualquer momento o jogador que está vendado pode gritar: ‘Queimou!’

PROJETO DE EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Atualmente a Escola tem dois Professores de Educação Física, os Professores atendem os alunos do 1º aos 5º anos.

Projeto – Campeonato Interclasses

Este projeto foi desenvolvido pelos professores da Escola Classe Verde do Riacho Fundo I. É importante ressaltar que este projeto é extremamente interdisciplinar e deve contar com a colaboração de todos para o sucesso do evento.

Este projeto irá fazer com que os alunos desenvolvam os aspectos físicos, motores e sociais através do tema proposto, com a arrecadação de cestas básicas.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista os recentes eventos esportivos no panorama mundial, vimos a necessidade de promover um evento inteiro que trabalhasse aspectos como competição saudável e promoção das habilidades e competências dos alunos nas diversas áreas de desenvolvimento.

Nossos alunos sonham com o mundo esportivo como forma de alavancar sua situação social e sair da classe em que se encontram atualmente, sabemos o quanto é importante levá-los a refletir sobre tais aspectos, sendo necessário também que reflitam sobre as formas como a sociedade em geral atua na política, na cultura e no desenvolvimento sustentável do planeta.

O século XXI é particularmente capitalista, de forma que o esporte deixou de ter a visão romântica capaz de movimentar milhões por ano.

Assim, nossa proposta prevê a aproximação dos modelos de campeonato mantendo aspectos da competição saudável, mas aproximando-os dos aspectos econômicos que permeiam este meio.

Nesse sentido, já discutidos em sala de aula através da disciplina Educação Física, prevemos organizar um campeonato interno (interclasses) de futsal masculino, vôlei misto, queimada mista, handebol e jogos recreativos. Aproveitando o modelo adotado por competições anteriores de forma que executaremos abertura, campeonato, premiação e encerramento do evento.

Proposta de Trabalho

Instituição Educacional: ESCOLA CLASSE VERDE	
Nome: MARCIA APARECIDA FERREIRA	Matrícula: 45.386-2
Data de Admissão: 09/09/1991	Disciplinas: ATIVIDADES

JUSTIFICATIVA

A escola com a missão de formar cidadão torna-lo apto a tomar decisões e fomentar conhecimento, passa a contribuir para uma sociedade justa e igualitária. Assim considerando que a aprendizagem se faz no âmbito escolar e em especial orientada pelo professor, ressalto a importância do papel do apoio técnico pedagógico, na unidade escolar, com vistas a facilitar e/ou auxiliar o trabalho do professor regente e da equipe gestora nesse processo de ensino aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Este projeto tem por objetivo principal disponibilizar profissionais responsáveis e capacitados para realizar tarefas a fim de prestar suporte técnico-pedagógico à comunidade escolar, especificamente alunos e professores e equipe gestora no âmbito escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar e incentivar a participação dos discentes em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Coordenação Regional de Ensino;
- Executar atividades de organização de estrutura da escola;
- Auxiliar professores e coordenadores na organização de material pedagógico;
- Apoiar a coordenação pedagógica no que diz respeito a entrega de materiais pedagógicos solicitados pelos professores;
- Auxiliar na organização dos alunos durante a realização de palestras e apresentações diversas;
- Substituir servidor do apoio técnico – pedagógico quando solicitada pela chefia imediata.
- Elaborar material pedagógico quando solícito pelo gestor;
- Divulgar e incentivar a participação dos discentes nas ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional.

DURAÇÃO

- O projeto está previsto para acontecer durante todo o ano letivo.

Proposta de Trabalho

LOTAÇÃO: ESCOLA CLASSE VERDE DO RIACHO FUNDO 1		
NOME: VIVIANE PESSOA LIMA		
MATRÍCULA: 2023547	ADMISSÃO: 16/02/2001	ÁREA: ARTES

JUSTIFICATIVA:

Com a finalidade de facilitar e auxiliar o trabalho do professor regente, bem como da equipe gestora da escola no processo de ensino-aprendizagem ressalta-se a importância do profissional de apoio pedagógico, atuante na coordenação pedagógica, como apoio às coordenadoras, à supervisão pedagógica e aos professores, a fim de colaborar com todo o trabalho pedagógico que envolve a atividade escolar.

OBJETIVO GERAL:

Colaborar com o trabalho pedagógico da escola, atuando juntamente com supervisor, coordenador e professores na elaboração, confecção e execução das atividades a serem desenvolvidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Elaborar/preparar material pedagógico;
- Elaborar e executar painéis e murais temáticos;
- Atuar em pesquisas de atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;
- Atuar na coordenação/preparação para aplicação dos sistemas de avaliação do MEC/SEEDF;
- Participar da coordenação do Reagrupamento e do Projeto Interventivo;
- Participar de reuniões pedagógicas convocadas pela CRE, bem como instituições a ela ligadas;
- Atuar na elaboração e preparação dos eventos comemorativos e culturais da escola;
- Atuar na elaboração e preparação dos eventos pedagógicos da escola;
- Atuar como apoio à Direção da Escola;
- Apoiar a coordenação pedagógica no que diz respeito à entrega de materiais pedagógicos solicitados pelos professores;

DURAÇÃO

- O projeto está previsto para acontecer durante todo o ano letivo.

PROJETO DE LEITURA

A Sala de Leitura com o projeto “Conhecendo o mundo das letras” oferece atendimento aos alunos do 1º ao 5º ano e TGD. A professora Viviane atenderá nos turnos matutino e vespertino.

CIC	AÇÃO	META	OBJETIVO	ÁREA DE CONHECIMENTO/COMPONENTE CURRICULAR	RECURSOS
Apoiando alunos e professores no processo de letramento.	Confeccionar carteirinhas (passaportes) para empréstimos de livros; Organizar o espaço da biblioteca de maneira aconchegante para recepcionar os usuários; Selecionar Obras com títulos específicos de acordo com as necessidades dos leitores; Agendar horários para empréstimos entre os professores;	Melhorar o desempenho dos alunos, envolvendo-os em situações que estimulem o prazer pela leitura.	Desenvolver habilidades de leitura de Gêneros diversos; Motivar o hábito de ler; Tornar a frequência à Biblioteca um prazer.	Língua Portuguesa; E demais Áreas do Conhecimento e componentes Curriculares.	Livros: PNLD 2020 e literários; Computadores; Projetores; Instrumentos musicais; Caixa de som e microfone; Materiais diversos de papelaria; Biblioteca; Auditório; Professores: Eliene, Sara e Professores regentes das turmas que serão atendidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MEC. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, 2007.

Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Ensino Fundamental. Anos iniciais – Anos Finais. 2ª edição. Brasília, 2018.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. 2ª edição – 2012. Versão revisada.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. PANTOJA, Luiza de Marilac P. MANTOAN, Maria Teresa Eglér, **Aspectos Legais e Orientação Pedagógica**. São Paulo: MEC/SEESP, 2005.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da aprendizagem. Ibpex, 2ª edição. Curitiba, 2008.

MECO, Alessandro de. Fundamentos da didática. Curitiba. Ibpex, 2008.

TIXEIRA, Gustavo. Manual de transtornos escolares: entendendo os problemas de crianças e adolescentes na escola. Best Seller LTDA. 8ª edição: Rio de Janeiro, 2017.